Instituto INFNET

ESTI – Escola Superior da Tecnologia da Informação



Projeto de Bloco: Desenvolvimento Java

Jennifer Omena

Professor: Armênio Torres Santiago Cardoso

Rio de Janeiro – RJ Maio de 2022 O meu entrevistado é um desenvolvedor full stack pleno da empresa em que trabalho atualmente. Ele é mineiro, formado em Engenharia de Software, e além de atuar na área de TI, trabalha como designer freelancer e com marketing, tendo sua própria empresa.

• Para você, o que é natureza do software

A natureza do software se dá por três elementos principais que são: instruções, a estrutura do dado e sua informação descritiva. As instruções são responsáveis pelas características e desempenho desejado; a estrutura do dado permite a manipulação das informações; e a informação descritiva descreve a operação e uso do software.

• Poderia me explicar os fundamentos da engenharia de software

Os fundamentos da Engenharia de Software visam o desenvolvimento de um produto moldando às necessidades e expectativas do cliente. Para isso existem modelos precisos para nos ajudar a especificar, projetar e implementar, garantindo a qualidade do produto.

• E os fundamentos dos processos de construção de software

Nos fundamentos dos processos de construção de software temos: especificação, desenvolvimento, validação e evolução.

A especificação determina quais os objetivos e as finalidades do software, e determina qual o público alvo, onde e como ele será aplicado.

O desenvolvimento é quando tiramos a ideia do papel e a transformamos em realidade.

A validação nada mais é do que testar o software nos ambientes desejados para verificar se ele retorna os resultados desejados.

Na evolução buscamos melhorar/refatorar o software (que já foi construído), como por exemplo aumentar sua performance, ou implementar em outras plataformas.

Poderia falar sobre a aplicação prática da engenharia de software

A Engenharia de Software nos capacita a fazer toda uma análise para identificar prós e contras no desenvolvimento do software, não pensar somente no produto final e sim em todo o processo, no seu público alvo, na sua arquitetura, na sua escalabilidade, etc.

Quando construímos um software sem usar a engenharia de software, sem usar processos definidos, sem melhores práticas, surgem diversas consequências como software difíceis de dar manutenção e alterações corretiva e evolutiva, com baixo desempenho, baixa qualidade no código, com muito repetição de código, etc.